



Foto: Vitor Dias



ORQUESTRA
SINFÔNICA
DO PARANÁ

Encontro com o Maestro João Carlos Martins



Foto: Mucci

Nosso encontro vai contar com obras de:

Johann Sebastian Bach

Amadeus Mozart

Tom Jobim

Ennio Morricone

Astor Piazzola

...com a possibilidade de haver
outros compositores.

TEATRO GUAÍRA

Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto

Dia 14 de abril às 10h30 | 2024



Um grande e memorável encontro acontece no Guairão neste domingo. O Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, Palco Paraná e Centro Cultural Teatro Guaíra, promovem o concerto histórico entre a Orquestra Sinfônica do Paraná e o grande maestro e pianista João Carlos Martins, referência mundial na arte. É daqueles momentos para gravar na memória e inspirar as novas gerações. Aproveite o espetáculo!

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado do Paraná

O tradicional concerto de domingo da Orquestra Sinfônica do Paraná ganha ainda mais brilho hoje. Isso porque ver o imenso João Carlos Martins no Guairão acompanhado de um dos mais competentes corpos artísticos do Brasil é de fato uma oportunidade única. Celebro com vocês a convergência mágica da nossa Orquestra com este grande maestro e pianista, inesquecível não só para o público mas também para os músicos, e o diretor musical e regente titular da Sinfônica do Paraná, maestro Roberto Tibiriçá. Desejo um belíssimo concerto!

Luciana Casagrande Pereira

Secretária de Estado da Cultura do Paraná

O Centro Cultural Teatro Guaíra se empenha em oferecer para a Orquestra oportunidades de convivência e aprendizado com grandes nomes da música clássica. Temos a honra de trazer, nesse encontro, um dos grandes pianistas e maestros do Brasil, João Carlos Martins, reconhecido internacionalmente. Não só o Teatro e os músicos ficam lisonjeados com a presença, mas o público também, esgotando os ingressos em menos de quatro horas. Esse encontro faz parte de uma política pública para maior acesso à cultura. Aproveitem!

Cleverson Cavalheiro

Diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra

É muito emocionante para mim. Somos amigos há mais de 50 anos. O maestro Eleazar de Carvalho, que foi meu professor, tinha uma admiração muito grande por João Carlos. Um dos grandes feitos dele como músico foi gravar toda a obra de Bach, é algo impressionante. E hoje é um exemplo de superação. O público paranaense vai ficar emocionado neste encontro com o velho maestro, como ele gosta de ser chamado.

Roberto Tibiriçá

Maestro titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná

É a primeira vez que eu vou reger a Orquestra Sinfônica do Paraná, uma orquestra que tem como maestro um dos maiores músicos brasileiros e talvez o maior professor de regência no Brasil, que é o nosso Roberto Tibiriçá. Estou profundamente honrado com esse convite e, ao mesmo tempo, talvez essa seja minha despedida do Guairão. Aos poucos, me despeço dos palcos, mas foi aqui que fui recebido de braços abertos quando iniciei minha carreira após não poder mais tocar piano profissionalmente. Como Curitiba faz parte da minha vida, quantas saudades eu tenho! É uma honra estar aqui num concerto que vai ser um encontro neste teatro, que é um símbolo do Paraná e um símbolo da cultura do nosso país.

João Carlos Martins

Maestro convidado





SOBRE A ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettles, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, e ao apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito. Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional.

Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 39 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 40 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de 500 apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e “O Lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta” de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, “Viúva Alegre” de Lehar e “La Bohème” de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la. Neste ano de 2024, a temporada foi aberta com um grande ícone a música brasileira, Heitor Villa-Lobos.





Foto: Divulgação

Roberto Tibiriçá

Maestro

Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) em duas edições seguidas.

Ocupou o cargo de regente assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal) e em 1994 tornou-se diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010, assumiu como regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais onde permaneceu até 2013. Foi também regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfônica del Sodre (Montevideu – Uruguai).

No Rio de Janeiro, foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo com a Orquestra Simón Bolívar.

Recebeu em 2010 e 2011 o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu ainda em 2011 a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente.

Ocupa a Cadeira Nº 5 da Academia Brasileira de Música, e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia de Covid-19, realizou com a OSESF, a estreia mundial da Ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper, e gravou para o selo NAXUS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

Em 2022, é nomeado regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Brasil. No ano de 2024, é agraciado por unanimidade com o título de NOTÓRIO SABER, pela Universidade Federal de Minas Gerais, tornando-se Doutor em Música.





Foto: Mucci

João Carlos Martins

Maestro e Solista

João Carlos Martins ocupa um lugar ímpar no cenário musical brasileiro, sendo considerado um dos maiores intérpretes de Bach do século XX pela crítica internacional, tendo gravado a obra completa do compositor para teclado. Iniciou seus estudos de piano aos 8 anos, aos 13 iniciou a sua carreira no Brasil e aos 18 no exterior.

Seus concertos no Carnegie Hall, após a sua estreia aos vinte e um anos em apresentação patrocinada por Eleanor Roosevelt, sempre tiveram lotação esgotada. Suas gravações estiveram muitas vezes entre as mais vendidas, e jornais como The New York Times, Washington Post e Los Angeles Times sempre dedicaram reportagens entusiasmadas à sua personalidade artística.

Martins abandonou os palcos como pianista em 2002 por problemas físicos e, após iniciar os seus estudos de regência, apresentou-se com sucesso em Londres, Paris e Bruxelas como regente convidado, imprimindo em suas interpretações a mesma dinâmica que o fez quando pianista. Atualmente, à frente da Filarmônica Bachiana SESI-SP, o maestro tem trabalhado em prol da democratização da cultura no país, assumindo a sua responsabilidade social ao levar música erudita para as mais diversas plateias em todo o país.

O maestro coleciona mais de 16 milhões de espectadores em apresentações presenciais, mais de 2 milhões em apresentações on-line, mais de 313 mil seguidores nas redes sociais, além de impactar a vida de 15 mil jovens com o projeto “A Música Venceu”. Nas telas, teve sua vida registrada em filme e em dois documentários europeus vencedores de festivais internacionais.



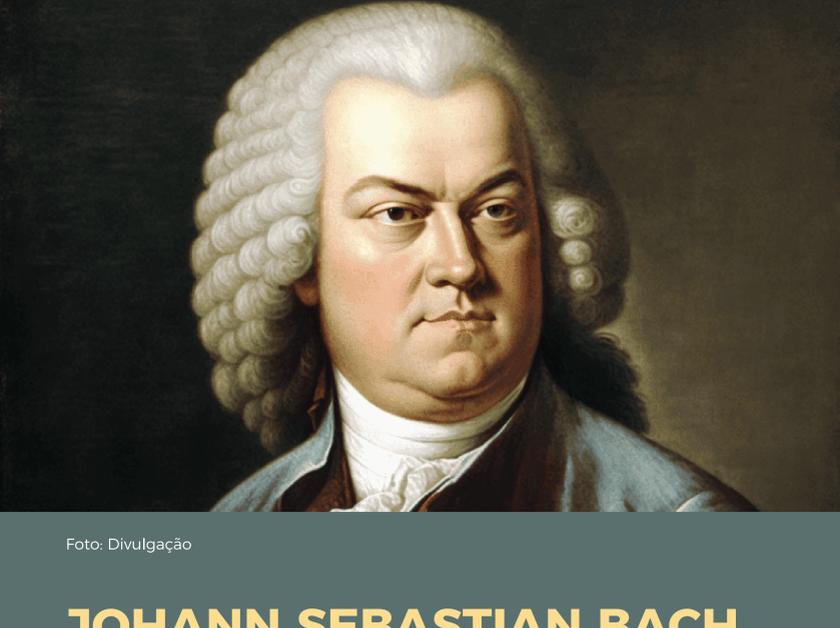


Foto: Divulgação

JOHANN SEBASTIAN BACH

(1685 | 1750)

Um dos maiores compositores de todos os tempos, Bach foi descoberto por Felix Mendelssohn, também compositor, na primeira metade do século XIX. Seu talento como organista foi um dos motivos que o prestigiavam. A partir das tradições musicais de sua época, a jornada de Bach foi marcada pelas esplêndidas recriações por meio de arquiteturas sonoras e constantemente renovadas. Ele continua a ser um modelo para todas as gerações de músicos.



Foto: Divulgação

AMADEUS MOZART

(1756 | 1791)

Menino prodígio, ícone da música, pianista e compositor renomado. Wolfgang Amadeus Mozart é um dos maiores nomes da música clássica. Representante do período classicista, Mozart escreveu 41 sinfonias, 23 óperas e diversas outras peças para orquestra e música de câmara. Faleceu precocemente aos 35 anos de idade.



Foto: Fernando Rodrigues

TOM JOBIM

(1927 | 1994)

Considerado um dos grandes expoentes da música brasileira, o “pai da bossa nova” Jobim internacionalizou o estilo e, com a ajuda de importantes artistas estadunidenses, fundiu-a com o jazz nos anos 1960 para criar uma nova sonoridade de sucesso popular. Jobim compôs muitas canções que hoje fazem parte dos repertórios clássicos do jazz e do pop. "Garota de Ipanema" já foi gravada mais de 240 vezes por outros artistas.



Foto: Divulgação

ENNIO MORRICONE

(1928 | 2020)

Compositor, arranjador e maestro italiano, compôs mais de 400 partituras para cinema e televisão, além de mais de 100 obras clássicas. Compôs o tema oficial da Copa do Mundo da FIFA de 1978. Em 2007, recebeu o Óscar Honorário "por suas magníficas e multifacetadas contribuições à arte da música cinematográfica". Em 2016, se tornou a pessoa mais velha a ganhar um Oscar competitivo, com o filme *The Hateful Eight*, de Quentin Tarantino. Morricone influenciou muitos artistas, como Hans Zimmer, Danger Mouse, Dire Straits, Muse, Metallica e Radiohead.

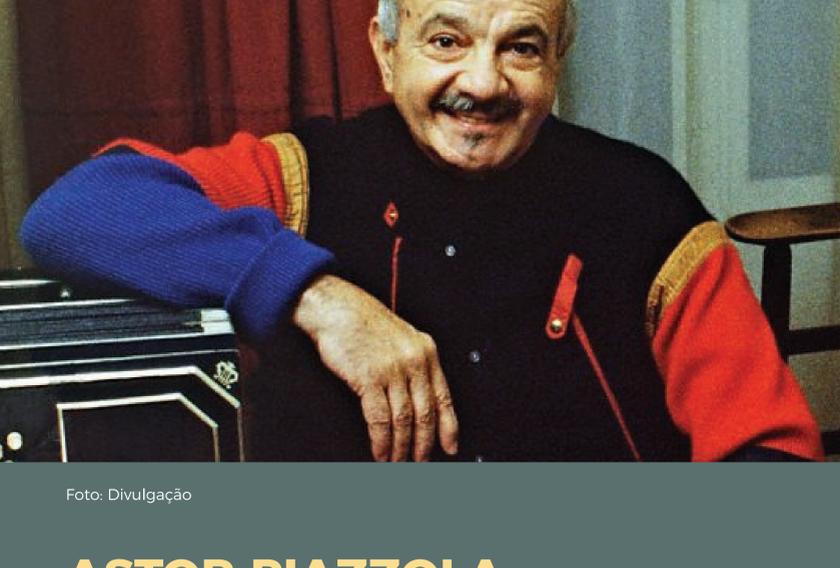


Foto: Divulgação

ASTOR PIAZZOLA

(1921 | 1992)

Compositor e bandoneonista argentino, Piazzolla foi um dos revolucionários do tango durante a segunda metade do século XX. Ao incorporar elementos do jazz e da música clássica em suas composições e arranjos, criou a “música contemporânea de Buenos Aires”, como ele mesmo denominou. Dentre as obras deste gênero musical estão *Adiós*, *Nonino* e *Libertango*.





Foto: Vítor Dias

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Maestro Titular e Diretor Musical

ROBERTO TIBIRIÇÁ

Maestro Alceo Bocchino

In Memoriam

VIOLINO I

Ricardo Molter (Spalla)
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)
Anderson Ancelmo dos Santos
Juliane Martens Weingartner
Guilherme Calebe Soares Martins
Priscila Vargas Pellanda (musicista extra)
Paulo Gonçalves de Moura
Vinícius Henrique Batista
Consuelo Froehner
Maria Cristina Kalinowski Canestraro
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Ângelo Martins da Silva (Spalla)
Francisco Augusto Conde Saraiva

VIOLINO II

Moisés Neves da Silva (Principal)
João Alexandre Stein
Caik Rodrigues da Silva
Karina Romanó Santos (musicista extra)
Paulo Augusto Ogura
Cácio José de Araújo
Pablo dos Santos Malagutti (músico extra)
Fernanda Boaventura Pereira
Amauri Dutra Melo

VIOLA

Marcelo Lemos da Silva (Principal)
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Alexandre Nunes Argentin
Márcio Ferreira Rodrigues
Iraí Passos (concertino)
Júlio César Soares Coelho
José Maria Magalhães da Silva
Rubens Marques Farias

VIOLONCELO

Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montañó
Denise Maria Lessi Juvenal
Maurício Domingos Ricardo Filho (músico extra)
Jasson Passos
Carlos José Santos Brasil
Romildo Weingartner (Principal)

CONTRABAIXO

Maria Helena Carvalho Salomão (Principal)
Gustavo Filippe de Souza
Augusto Rodrigues de Andrade
Márcio Fernandes
Nicolás Setnarski (músico extra)
Jean Andrius Barone

FLAUTA

Júlio Warken Zabaleta (Principal)
Sebastião Interlandi Júnior

OBOÉ

Paulo Barreto (principal)

OBOÉ/CORNE INGLÊS

Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

CLARINETE

Jairo Wilkens da Costa SOUSA (Principal com Requinta)
Marcelo Oliveira (Principal)
Guilherme Macabelli

CLARINETE/CLARONE

Maurício Soares Carneiro

FAGOTE

Jamil Mamédio Bark (principal)
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE

João Vítor da Silva Júnior

TROMPA

Edivaldo Chiquini (principal)
Fábio Jardim
Jonatas Rafael da Costa

TROMPETE

Marco César Xavier (principal)
André de Souza Pinto
Carlos Roberto Guimarães Domingues

TROMBONE

Sílvio José Gontijo Spolaore (principal)
Wellington Carlos Santos Miranda

TROMBONE BAIXO

David de Souza dos Santos

TUBA

Levy Carvalho de Castro

TÍMPANO

Leonardo Gorosito (Principal)

PERCUSSÃO

Márcio Szulak
Bruno Rogério de Oliveira

HARPA

Hélio Leite

PIANO/CELESTA

Analaura de Souza Pinto





PROGRAMAÇÃO

Neste mês de abril, você ainda pode conferir o concerto:

GALA LÍRICA: CANTORES DO PARANÁ

21 de abril (domingo), às 10h30,
aqui no Guairão.

Maestro: Roberto Tibiriçá

Mais detalhes da programação 2024 **AQUI**





1884 | 2024 Teatro Guaíra | 140 anos



STAFF

DEPARTAMENTO DE MÚSICA (ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ)

Coordenação administrativa Shirley Conceição. **Inspetor/Assessor** Diego Martins Aveleda. **Produção** Juliana Carletto, Gisele Cristina de Oliveira Brito, Elom Tiago Fagundes, Matheus Henrique Santos Cordeiro (estagiário), Vinícius dos Santos (estagiário).

Assistente Davi Bonato Pschera. **Arquivo**

Ibson Carlos Pickler Junior, Alisson Pires

(estagiário), Pedro Vicini (estagiário).

Montagem Ibson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo

Esposito, João Santos. **Iluminação** Neury

Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra**

Antônio Mariano Thomazini, Afrânio da Costa

Freire.

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÕES

ARTÍSTICAS - **Coordenação-geral** Diego

Bertazzo. **Produção** Daniel Militão.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE ESPAÇOS

CÊNICOS - **Coordenação-geral** Jackson

Zielinski de Oliveira. **Assessoria** Cesar Dias

Palma. **Auditório Bento Munhoz da Rocha**

Netto - Supervisor técnico Ricardo Felipe

dos Santos. **Iluminação** Marcos Antonio

Rocha, Marcos Raimundo. **Camareira** Rozana

dos Santos. **Cenotécnicos** Roberto Feres

Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos

Santos. **Sonoplasta** Daniel Merniski dos

Santos. **Auditório Salvador de Ferrante -**

Supervisor técnico Sergio Campos.

Iluminação Vilmar Antonio Maciozeky, João

Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro.

Cenotécnicos Diomar Camilo de Leris, Daniel

Ribas. **Sonoplasta** Wanderley de Oliveira.

Auditório Glauco Flores de Sá Brito -

Supervisor técnico Roberto José Guiz. **Setor**

de costura, figurinos e guarda-roupas -

Supervisão Rose Mathias. **Assistente** Neusira

Aparecida de Assumpção. **Conferente**

Joaquim Gonçalves dos Santos Neto.

TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS - O TEATRO DA

CLASSE - **Coordenação-geral** José Basso.

Iluminação e sonoplastia Bruno das Almas

Ferrari. **Assistente administrativo** Gizele

Ramos. **Indicadora** Zilda dos Reis.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS -

Coordenação-geral Clovis Klozovski.

Supervisão de auditórios Acir Rodrigues.

Porteiros Claudinei da Silva, Soly Rogério

Chaves de Souza. **Receptionistas** Elizabeth

Bicalho, Denize Mary Ferreira, Miriam

Festenberg Martins. **Assistente administrativo**

Paulo Fernandes.

ASSESSORIA DIREÇÃO - **Gabinete - DIPRE**

Yara Chaves. **DIART** Nicole Lemanczyk. **DIAFI**

Ivan de Paula Souza e Gilberto José Dalles

Carbonar.

ASSESSORIA JURÍDICA - Angela Lins Donha.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E

FINANÇAS - **Coordenação-geral** Elza

Pszysienzny. **Tesouraria** Nelson Pinto de

Franca. **Contadora** Cilene dos Santos.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS -

Coordenação-geral Genilson Simões,

Arquitetura Juarez Guimarães **Manutenção**

Lúcio de Oliveira. **Motorista** Damilton

Cordeiro. **Zeladoria** Matilde Maria da

Costa Bueno.

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E COMPRAS

- **Coordenação-geral** Camille Spejorim

Cordeiro. **Licitações** Carlos Alberto Gonçalves

dos Santos.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS -

Coordenação-geral Renata Miquichuk de

Castro. **Assessoria** Natália Carolina Gonçalves

Prestes.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA - Jacintho

Manuel da Cunha Neto (CELEPAR),

Assessoria Angelo Antônio Santa Clara.

ASSESSORIA DE IMPRENSA - **Jornalista**

Tharita Franzini, Helena Godoy (estagiária),

Ana Bavutti (estagiária).



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado do Paraná

Luciana Casagrande Pereira

Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela

Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Cleverson Cavalheiro

Diretor-Presidente

Áldice Lopes

Diretor Artístico

Renan Mendes

Diretor Administrativo e Financeiro

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

Danilo Buss

Diretor-Presidente

Anna Zétola

Diretora Artística

Aline Gonçalves Campos Assis

Diretora Administrativa e Financeira



ORQUESTRA
SINFÔNICA
DO PARANÁ

Apoio



Instituto de Apoio à
ORQUESTRA
SINFÔNICA
do Paraná

Realização



PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA